

# QUE esta frase se grave na tua retina e resôe aos teus ouvidos, qual uma prece cívica: POR SANTA CATARINA

ESTAD. S. CAT. BIBLIOT. PUBL. 6.16-12

**JORNAL INDEPENDENTE E NOTICIOSO**  
 diretor: Dr. JOÃO de OLIVEIRA  
**CORRIHO DO SUL**  
 CORRESPONDENTE ESPECIAL NO RIO DE JANEIRO REDATOR - CHEFE: VINICIUS DE OLIVEIRA

Direção-Comercial: J. MARCONDES CABRAL LAGUNA, Sta. Catarina, 12 de Outubro de 1934 ANO — III NUMERO — 147 Oficinas Graficas: ORESTES MUNHOZ

## POR SANTA CATARINA A REVOLUÇÃO QUE MENTIU AO PAIS

CESSAM, por força de lei, todas as manifestações políticas. Respeitemos a lei, que ela é, sob o ponto de vista jurídico, o fundamento do País feito Estado e a expressão máxima do direito. De pé, serenos, estaquemos ante a magestade da lei, numa atitude confessavel de obediencia.

A justiça, maior das virtudes morais, esplenderá, por fim, num epilogo vibrante á causa que defendemos. Não obstante, projecção de luz, a ideologia que pregamos guiará até o orificio das urnas, passo firme, áqueles cujas mãos ainda não se conspurcaram nas enganosas migalhas prometidas pelo governo.

Ha um só caminho compativel com a dignidade do eleitorado catarinense: votar na chapa POR SANTA CATARINA. Perpetuar no poder um governo que ameaça, é uma covardia moral, quando a verdadeira força reside na soberania popular, na vontade conciente e livre do eleitorado.

Só o ameaçar constitue, sem outro argumento, um sintoma de fraqueza e desprestígio. Serventuario do povo, guardião dos seus direitos, gestor dos seus dinheiros, o governo que tenta amedrontar os seus súditos, torna-se um autocrata indigno das funções a que fôra investido. Prometendo e mentindo, não mais é possível iludir o povo; muito menos supondo amedronta-lo. Até para as creanças já passou a época dos espantalhos e dos lobishomens.

Prevaricadores da lei, destruidores do carater, ha trapos eleitorais que pretendem desmentir a inviolabilidade do voto. O voto é secreto, é impenetravel. Ninguém pode saber, ninguém tem, mesmo, o direito de conhecer em quem um eleitor vota e, se o quisesse fazer, não teria meios de fazê-lo.

O eleitor vai só para a cabine e êle mesmo põe o seu envelope dentro da urna, sem nome, sem vestígio algum de identidade. O tribunal eleitoral é uma alta expressão moral de nossa cultura e, si o não fosse, não teria meios de identificar uma cédula.

Quem pretende governar um povo não deve, nunca, começar por perverte-lo. Si alguém provar que é possível identificar o votante duma cédula, aceitamos o epíteto de mentirosos e indignos da confiança do eleitorado catarinense.

Si, feita a votação duma mesa, abrissemos a urna em presença de todos os votantes, nem um deles reconheceria mais, sequer, o envelope onde colocara a sua cédula. Ao mais perfeito detetive do mundo faltaríam indícios com que violasse o segredo dum voto.

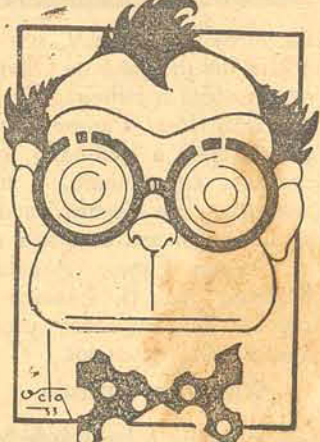
Final, qual o cérebro tão esfericamente ignorante capaz de admitir que um cabo eleitoral penetre no Tribunal com o intuito de devassar votos? Bela ideia fazem êles daquela egrégia instituição! Com bobajada ninguém se firma na consciência dum eleitorado livre.

Nós descobriremos em quem você votou, disse um cisco político a um eleitor. Mentira, eleitor, êle duvidou da tua sanidade mental, julgou-te um ignorante, um cretino. Manda-o escrever tal afirmação; êle não o fará, mas si o fizer, está traçado o seu diagnóstico: louco ou insolente. No primeiro caso, hospício; no segundo, penitenciária.

E fala-se por aí a fora em formação de carater nacional! O 14 de Outubro aproxima-se. Antes prever do que remediar. Continua isso que está aí, com rótulo de governo, ou busca a tua redenção.

E' o nosso último apêlo: POR SANTA CATARINA. Que esta frase se grave na tua retina e resôe aos teus ouvidos qual uma prece cívica: POR SANTA CATARINA.

Em resposta ao telegrama que lhe dirigiu o seu irmão sr. José Americo, o padre Inacio de Almeida Leal enviou ao embaixador do Brasil no Vaticano, a seguinte carta, cuja divulgação nos solicita: «José Americo — Recebi teu destemperado telegrama e com toda calma e ponderação o considero uma medonha crise de nervos, verificada na praia bucolica de Tambaú, onde «restauras tuas forças perdidas nos exaustivos trabalhos do governo João Pessoa e nas resistencias épicas do Ministerio da Viação».



O sr. José Americo

Tuas proprias palavras confirmam o meu diagnóstico. Tens sempre um estilo muito empolado e nevrotico para contares tuas façanhas épicas. O Rio de Janeiro está enjoadado dos purgantes drásticos das tuas cerebriñas entrevistas. Deixa-nos viver em paz. Ainda estás na praia lendo D. Quixote, que é teu livro predileto? Perdôa que eu não vejo nada de épico no teu ministerio.

O Lloyd está arrasado com a tua épica administração; a Central peorou com a tua épica administração; nos Correios e Telegrafos fizeste uma confusão épica. Foste épico sómente lançando na miseria mais de mil famílias, que a piedade do governo está fazendo voltar ao trabalho.

Foste épico quando o governo te mandou ao Nordeste levar muitos mil contos em amparo dos que sofriam as calamidades da seca e tu quizeste ilaquear o povo simples e ingenuo, persuadindo-o de que o dinheiro era teu, o favor teu, o amparo teu. Mentis deploravelmente quando firmas documentos em que eu procurei ser candidato.

Dizes que estou encabeçando um movimento de difamação contra ti com os elementos aos quais negaste favores ílicitos. Outra mentira. A verdade duma arguição dentro da tua monomania. Inverdade, porque não tenho forças na imprensa para encabeçar movimento; monomania de os teus adversarios só serem aqueles que te pediram ílicitas.

Os jornais e a opinião pública é que estão vendo agora a nulidade da tua administração. Não és mais o unico homem da revolução, o homem que se salvou, o unico revolucionario purc. Tudo se acabou como fumo, meu ingenio romancista! Voejou quatro anos sobre as casas e os mortos do Rio de Janeiro um lcaro de asas de pena malat, inimigo da verdade e falseador incorrigivel! O unico, o puro, o immaculado!

Governo Provisorio, traiste teus maiores benfeitores como dr. Epitacio Pessoa e Juarez Tavora e tomaste o bilhete azul para a calma e tranquilidade da politica e da administração no Brasil. Quem te aguenta, José, quem te suporta? Digam os paribanos entre os quais Alcides Bezerra, Carlos Dias, José Rodrigues, Pedro Anisio e muitos outros victimas da tua pena virulenta.

Deixemos a familia, tenhamos um pouco de respeito á sociedade, um pouco de decôro e compostura. Basta-me examinar o homem publico que eu tenho pano para as mangas. Não me intrigues com aqueles que tanto amo na vida; minha mãe meus irmãos e irmãs. Eu só devo a educação a meu pai, o contrario disso é tua mentira. Suspende a tua furia. Deixa de serfanfarrão, abandona duma vez a bagaceira, aprende modos delicados e gentis, apruma a tua linha, fala e escreve pouco, não explôres o nome sagrado de minha mãe, deixa-me em paz, espirito vesânico e atrabiliario... Padre I. Almeida Leal.

P. S. — Peço desculpa ao ilustrado e respeitavel publico se porventura empreguei alguma expressão mais aspera. Foi ofendida a minha dignidade de homem e sacerdote, que eu tenho o dever de zelar. Quem me difamou não foi irmão, porque um irmão não faz isso. Foi um homem, que me deseja instruir se fazendo sempre de vítima. — Padre A. L.

**Fiscalização do Porto** Foi nomeado escrevnte de 2a. classe para servir na fiscalização do porto desta cidade, o sr. Manuel da Silva Godoi, atualmente servindo em S. Francisco.

**Cartões de visitas, papeis para cartas, envelopes, etc. á venda nesta redação.**

**Um significativo telegrama de D. Joaquim ao sr. Adolfo Konder** Ao sr. Adolfo Konder, deputado federal e candidato nas novas eleições, S. Excia. Revmo. D. Joaquim Domingues de Oliveira, arcebispo, dirigiu o seguinte telegrama: «Doutor Adolfo Konder Florianopolis. A despeito atitudo a politica que me cabe, bem como do clero arquidiocesano, sobretudo nas presentes circunstancias, agradeço a gentileza de suas felicitações que me facultam, congratular-me com o prestimoso amigo pela maneira esperada com que se houve na reivindicação dos principios católicos na Constituinte Nacional. — (ass.) Arcebispo.

### Ao Presidente Da Coligação Republicana

### O Padre Raulino Deschamps Uma Carta

Exmo. sr. dr. Adolfo Konder. Eminentíssimo Chefe da Coligação Republicana. Estou sinceramente agradecido pela excepcional homenagem que me quiseram prestar os convencionais que a Coligação Republicana reuniu em Blumenau, homenagem que bem distingo ter sido prestada mais á Igreja Católica que ao humilde servo que esta subscreve. Embora o meu grande desejo de aceitar esta indicação que, sei partida dos corações católicos daqueles convencionais, razões particulares impedem-me de aceitar tão honrosa investidura. Peço, pois, que aceitem a minha desistencia de envolta com a gratidão de quem sempre foi e será vosso amigo e admirador. Cordeais saudações P. Raulino A. Deschamps São João Batista, aos 18 de Setembro de 1934.

### O voto é absolutamente secreto

### Como se processa a votação

O voto, nos termos do Código Eleitoral vigente, é absolutamente secreto. A votação se processa pela forma seguinte: O eleitor, ao penetrar na sala onde funciona a Mesa Receptora (Secção Eleitoral) receberá uma senha numerada, (numeração seguida), que o secretario rubricará ou carimbará no momento.

Munido da senha, cada eleitor, por sua vez, e segundo a ordem numerica da senha, penetrará no recinto da Mesa. Aí dirá o seu nome e apresentará a senha ao presidente. Este a recebe. O eleitor entregará, então, o seu titulo ao presidente. Acha-se este em ordem, o presidente da mesa convidar-lo-á a lançar nas duas folhas de votação a sua assinatura usual.

Feito isso, o presidente entregará ao eleitor um envelope aberto e vasio, numerado no ato, de 1 a 9 somente, e fará o eleitor passar ao gabinete indevassavel, cuja porta ou cortina deverá cerrar-se em seguida. No gabinete indevassavel, o eleitor colocará no envelope duas cedulas, ou chapas, uma dos seus candidatos a deputados estaduais, outra dos seus candidatos a deputados federais. Em seguida fechará bem o envelope. Ao sair do gabinete o eleitor mostrará ao presidente da mesa e aos fiscaes que o queiram ver, sem o tocar, entretanto que, o envelope é o mesmo que lhe foi entregue antes de ir ao gabinete. Satisfeita essa exigencia, o eleitor, ele mesmo, lançará na urna o envelope.

Essas duas folhas iguais são impressas com o nome de todos os eleitores que votam na secção, organizadas pelo Juiz, por ordem alfabetica e numeração seguida. Na linha em branco, correspondente a do nome impresso de cada um, é que o eleitor assina o seu nome. O número de ordem dessas folhas duplas não tem correspondencia alguma com o número d.s envelopes.

O eleitor, vimos, assina o seu nome nas duas folhas de votação, logo que penetra no recinto da Mesa. O fato do envelope ser numerado em serie de 1 a 9, em nada prejudica o segredo do voto, que é "absolutamente secreto".

O eleitor, vimos, assina o seu nome nas duas folhas de votação, logo que penetra no recinto da Mesa. O fato do envelope ser numerado em serie de 1 a 9, em nada prejudica o segredo do voto, que é "absolutamente secreto".

O eleitor, vimos, assina o seu nome nas duas folhas de votação, logo que penetra no recinto da Mesa. O fato do envelope ser numerado em serie de 1 a 9, em nada prejudica o segredo do voto, que é "absolutamente secreto".

**5a. Mesa Eleitoral** O major Manoel Grott, presidente da 5a. mesa receptora, que funcionará no Ginásio Lagunense, nomeou a srna. Laura Freitas Monteiro e o sr. Antonio Nunes Varela, secretarios da referida mesa, para as eleições de 14 de Outubro.





O 14 de outubro aproxima-se. Antes prever do que remediar. Continúa isso que está aí, com rótulo de governo, ou busca a tua redenção

E' o nosso último apêlo: POR SANTA CATARINA



## POR SANTA CATARINA AO POVO E AO ELEITORADO

### Em Vigília Para A Vitória

CATARINENSES, SURSUM CORDA!

Em vigília para a vitória.

Vanguarda que somos de um grande exercito, já ouvimos o estrondo das muralhas adversarias que desmoronam.

O inimigo já está vencido antes da batalha. Precisamos, porém, consolidar as posições conquistadas, e resguarda-las de todos os embustes e imprevistos.

Assim, mais uma vez, para a frente. Temos a convicção de que convenceremos, em 14 de outubro, aos verdugos de hoje, e a todos que pretenderem governar-vos, sem a sanção de vossa vontade, que sabeis erguer bem alto, sempre que preciso, em cimões inacessíveis aos ataques dos dirigentes vassallos ou improvisados, a felicidade de Santa Catarina e o renome do Brasil.

Eis os vossos candidatos:

#### A' CAMARA DOS DEPUTADOS

- Dr. Henrique Rupp Junior**, advogado, residente em Florianópolis.
- Dr. Adolfo Konder**, advogado, residente em Rio de Janeiro.
- Dr. Manuel Pedro da Silveira**, advogado, residente em Florianópolis.
- Dr. Fulvio Coriolano Aduci**, advogado, residente em Florianópolis.
- General Dr. Antonio Vicente Bulcão Viana**, medico, residente em Florianópolis.
- Dr. Abelardo Venceslau da Luz**, advogado, residente em Florianópolis.

#### A' CONSTITUINTE ESTADUAL

- Dr. Alvaro Monteiro de Barros Catão**, engenheiro civil, residente em Imbituba.
- Cel. Marcos Konder**, industrial, resid. em Itajaí.
- Cel. José Severiano Mala**, industrial, residente em Mafra.
- Major José Acacio Soares Moreira**, advogado, residente em Florianópolis.
- Dr. Indalecio Domingos de Arruda**, fazendeiro, residente em Lages.
- Dr. Osvaldo de Oliveira**, medico, residente em Canoinhas.
- Dr. Oto Augusto Guilherme Urban**, industrial, residente em Joinville.
- Dr. Silvio Ferraro**, medico, residente em Laguna.
- Dr. Rodoifo Renaux Bauer**, advogado, residente em Brusque.
- Cap. Antonio Carlos Bitencourt**, oficial do Exército, residente em Florianópolis.
- Dr. Cid Campos**, advogado, resid. em Florianópolis.
- Dr. João de Oliveira**, advogado, resid. em Laguna.
- Dr. Artur Ferreira da Costa**, advogado, resid. no Rio de Janeiro.
- Cel. Nicolau Bley Neto**, industrial, residente em Mafra.
- Major Domingos Rocha**, serventuário de justiça, residente em Urussanga.

- Cap. João Gualberto Bitencourt**, comerciante, residente em Tubarão.
- Dr. Edgar Barreto**, advogado, resid. em Blumenau.
- Academico Aquiles Balsini**, jornalista, residente em Blumenau.
- Eufrazio Povoas de Siqueira**, jornalista, resid. no Rio de Janeiro.
- Manoel Deodoro de Carvalho**, farmacêutico, residente em São Francisco.
- Dr. Renato de Medeiros Barbosa**, advogado, residente em Tubarão.
- Cel. Cid Gonzaga**, comerciante, residente em Porto União.
- Dr. Vitor Schmidt**, medico, residente em Campos Novos.
- Fritz Lorenz**, industrial, residente em Blumenau.
- Dr. José Atanazio**, medico, residente em Campos Novos.
- Dr. Osvaldo Bulcão Viana**, advogado, residente em Florianópolis.
- Dr. Osvaldo Rodrigues Cabral**, medico, residente em Joinville.
- Henrique Voigt**, comerciante, resid. em Rio do Sul.
- Herlberto Hulse**, industrial, residente em Cresciana.
- Dr. Agripa de Castro Faria**, medico, residente em São Joaquim.
- Dr. Afonso Wanderley Junior**, advogado, residente em Florianópolis.

- |   |                                  |
|---|----------------------------------|
| <b>Adolfo Konder</b>                          | <b>Otávio Valgas Neves</b>       |
| <b>Henrique Rupp Junior</b>                   | <b>José Severiano Maia</b>       |
| <b>Manuel Pedro da Silveira</b>               | <b>Edmundo da Luz Pinto</b>      |
| <b>Fulvio Aduci</b>                           | <b>Antonio Carlos Bitencourt</b> |
| <b>Afonso Vanderlei Junior</b>                | <b>Domingos Rocha</b>            |
| <b>Donato Melo</b>                            | <b>Djalma Moelmann</b>           |
| <b>José Filomeno</b>                          | <b>Cesar Avila</b>               |
| <b>Baier Filho</b>                            | <b>Pedro Kuss</b>                |
| <b>Antonio Batista da Silva</b>               | <b>Antonio Augusto Lehmkuhl</b>  |
| <b>Bulcão Viana</b>                           | <b>Roberto Grossenbacher</b>     |
| <b>Roberto Vendausen</b>                      | <b>Osvaldo Bulcão Viana</b>      |
| <b>Heltor V. dos Santos</b>                   | <b>Cid Campos</b>                |
| <b>José Acacio Soares Moreira</b>             | <b>Hipolito Pereira</b>          |
| <b>Joaquim Cavalcanti de Albuquerque Belo</b> | <b>Carlos Napoleão Poeta</b>     |
| <b>Antonio Candido de Figueiredo</b>          | <b>Manuel dos Passos Maia</b>    |
| <b>Abelardo W. da Luz</b>                     | <b>José João Muler</b>           |
|   | <b>Alvaro Ramos Vieira</b>       |
|   | <b>Marinho Lobo</b>              |

**ADVOCADO**

DR. JOÃO DE OLIVEIRA

ACEITA CAUSAS CÍVEIS, COMERCIAIS E CRIMINAIS

ESCRITÓRIO EM LAGUNA

## TUBARÃO Os candidatos da Coligação Republicana Por Santa Catarina

A 6 do corrente, o simpático clube Garibaldi, do arrabalde Anita Garibaldi, abriu os seus salões a um animado baile.

Festejou o seu natalício, a 5 deste mês, o travesso menino Hilario, filho do sr. Ludgero Melo, abastado criador, residente em Passagem, neste município.

A 16, defluiu o aniversário da senhorita Almeida Valgas, filha do sr. Francisco Valgas.

Ainda a 16, decorrerá a data natalícia da senhorita Antonia Piclum, dileta filha do agrimensor Guilherme Piclum.

A 19, verá passar mais um ano de existência o sr. Pedro Souza, ativo correspondente do «Correio do Sul», nesta cidade.

Por motivo de seu aniversário, foi alvo de significativa homenagem, por parte de seus amigos, o sr. Francisco Monteiro, chefe da locomotiva da F. F. D. Teresa Cristina.

Encontra-se nesta cidade, em tratamento de saúde, o sr. Custódio Madalena, negociante, residente em Armação do Capivari.

Em Passo do Gado, deu-se uma cena de sangue, durante uma brincadeira. José Fogaça e João Valgas engalfinharam-se, resultando sair Fogaça com um grande corte na orelha e João Valgas com um profundo golpe na face esquerda.

Domingo último, quando o caminhão da Prefeitura regressava do lugar Travessão, derrapou, indo de encontro a um barranco.

Ficou ferido o operário Paulo Gomes, que perdeu tres dedos da mão esquerda.

Passou por uma competente reforma, a relojoaria Zumblick.

Esteve nesta cidade o sr. Humberto Zanela, do alto comercio do Laguna.

(Do correspondente)

### Atos do Interventor, que interessam ao sul do Estado

Por ato do cel. Aristiliano Ramos, Interventor Federal em Santa Catarina, foi deliberado o seguinte:

Designar Eurides Mattias para, na escola mixta de Pinheiro, no município de Tubarão, substituir a professora Maria Isabel de Souza, enquanto durar a licença que lhe foi concedida.

Dispensar d. Justina Veiga Magalhães de substituta da professora d. Maria Cabral Mendonça, da escola complementar anexa ao grupo escolar Jerônimo Coelho, desta cidade, e designar d. Aurora Bianchini para substituir a citada professora.

Eis os candidatos escolhidos pela grande convenção de Blumenau, para os cargos de deputados federais:

**RUP JUNIOR**, que encabeça a chapa, é joinvilense de nascimento. Homem de rara envergadura moral, inteligencia lúcida, servida por uma sólida cultura, o ex-chefe da Legião Republicana, hoje integrada com o Partido Republicano Catarinense na Coligação Republicana «Por Santa Catarina», é um legitimo valor, que honra a terra em que nasceu.

**ADOLFO KONDER** é o parlamentar brilhante, o chefe de Estado construtor. O cidadão tolerante, que nos postos a que tem sido elevado pelo eleitorado barriga-verde tem sabido se impôr, pelo brilho com que tem revestido a sua atuação. Deputado á Constituinte, a sua atuação no Parlamento foi brilhante e fecunda aos interesses de S. Catarina.

Fulvio Aduci - Secretário do Estado e Deputado, foi uma figura legitimamente catarinense. Presidente do Estado, quando se esperava do seu governo uma página fulgurante da administração, não pôde o povo de sua terra receber dele os frutos da sua experiencia, apeado que foi do governo um mês após a sua ascensão, pela revolução de 30. Foi a este brilhante administrador, cuja capacidade se revelou quando Secretário Geral do Estado, que a Revolução deu por substitutos os srs. Ptolomeu Assis Brasil, Rui Zobarán e Aristiliano Ramos.

**ABELARDO LUZ** - Influente político da Ilha de Santa Catarina, Abelardo Luz é o herdeiro político da honrosa tradição mantida pela familia Luz, de que foi expoente maximo o inolvidavel Hercilio Luz. Tendo ocupado varios cargos públicos de responsabilidade - Chefe de Policia, Prefeito da Capital e Deputado, neles deixou Abelardo Luz as luzes do seu talento ao par da bondade do seu grande coração.

**MANUEL PEDRO DA SILVEIRA** - Foi secretário do Estado no primeiro governo revolucionario. Quando o general Ptolomeu deixou o poder, assumindo-o o major Zubarán, o dr. Manuel Pedro continuou no seu posto, fundando, então, o Partido Evolucionista, para apoiar o governo, porque o Partido Liberal estava quasi dissolvido. Quisesse falar o dr. Manuel Pedro e teria muito o que contar. Muito liberal daquele tempo, com medo do ostracismo, julgando que o major Zubarán continuaria no governo, escreveu ao dr. Manuel Pedro, um dizendo que de mangas arregaçadas estava em Joinville a trabalhar pelo Evolucionista, outro a afirmar-se em carta toda melosa que tinha honra em considerar-se soldado raso do Partido Evolucionista.

Com a elevação do sr. Aristiliano desapareceram essas dedicacões. Mas o dr. Manuel Pedro continuou no seu posto, pobre, passando dificuldades, mas digno, muito digno no seu nobre isolamento.

**BULCÃO VIANA** - General medico do Exército, Bulcão Viana é um antigo servidor do Estado e da sua politica. Chefe influente, tendo adquirido o prestigio que lhe cerca o nome no trato diario caridoso e eficiente dos enfermos, a sua candidatura é uma bandeira a cuja sombra se acolherão inumeros partidarios.

Assim, com estes nomes, a Coligação Republicana «Por Santa Catarina» irá ás urnas, certa de obter a vitória. Os catarinenses por todos os titulos illustres que compõem a sua chapa, são uma garantia ao eleitorado de que melhores e mais gloriosos dias estão reservados ao Estado de Santa Catarina, cujo povo vibra de entusiasmo ante a perspectiva radiosa de voltar a ter o governo que merece, de catarinenses illustres.

Assinem o «Correio do Sul»

### VASQUES & CIA.

Rua do Mercado, 39 Rio de Janeiro  
End. Tel.: ARBITER - Caixa Postal, 2958

**COMISSOES E CONSIGNAÇÕES**

**Produtos suinos, Cereais, etc.**

Não oferecemos vantagens especiais, procuramos, porém, não lesar aos nossos freguêses, pois temos capacidade moral e financeira.

**Banco do Brasil RIO DE JANEIRO**  
**Banco Nacional Ultramarino** « « «  
**Banco Mercantil** « « «

### O sabão

# “VIRGEM ESPECIALIDADE”

de WETZEL & CIA. -- JOINVILLE

(Marca Registrada)

recomenda-se para hospitais, colegios etc., pela sua qualidade desinfetante

